

RCC4702
MÉTODO E TEORIA DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

SEMESTRE: 2/2022

1 a 6 agosto 2022 – 8h às 12h, 13h às 17h

ANDRE C B AQUINO
aaquinO@usp.br

OBJETIVO

O objetivo apresentar ao aluno métodos e teorias de processos com possíveis aplicações em contabilidade e organizações.

JUSTIFICATIVA:

Preparar pesquisadores em nível de mestrado e doutorado para projetos de pesquisa focados no processo organizacional, como os estudos organizacionais de processos (*process organization studies*). Diferente de abordagens tradicionais, a ontologia desses estudos é preparada para estudar fenômenos que por natureza são processos, como processos de divulgação, comunicação, implementação de sistemas, liderança, inovação e mudanças organizacionais em geral. A última sessão tem objetivo de introduzir conceitos de pós-humanismo e métodos de pesquisa mais associados com o movimento de Open Science, como o *Critical Walking methodology*.

CONTEÚDO (EMENTA):

Filosofia e Ontologia de Processos; Tempo e Temporalidade; Materialidade e artefatos de tempo; Teorias típicas para estudos de processos; Abordagem forte de processos e análise qualitativa aplicada; Análise sequencial; Narrativas e processualidade; Aplicações: Rotinas organizacionais; Aplicações: Construção de sentido, cultura e identidade; Aplicações em temas específicos.

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

AVALIAÇÃO:

Entrega de ensaio ao final da disciplina – 80% ; Participação nas aulas – 20%

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	Seg, 1 Ago	<p>9-12h – 1ª sessão: Filosofia e Ontologia de Processos</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura necessária: Langley & Tsoukas (2016) Introduction: Process thinking, process theorizing and process researching Para conhecer a comunidade PROS (Process Organization Studies): https://osofficer.wixsite.com/pros
2	Seg, 1 Ago	<p>13-16h – 2ª sessão: Filosofia e Ontologia de Processos, tempo e materialidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura necessária: Chia, R. (2002); Leonardi (2017) Para aprofundar: <ul style="list-style-type: none"> Langley & Tsoukas (2016) Cap 1 a 4 Whitehead, Bergson e Deleuze; Reinecke, J., & Ansari, S. (2017), Hernes, T. (2017) <p>16-18h – Redação do ensaio</p>
3	Ter, 2 Ago	<p>8h-9h – Preparação para sessão 9 – 12h 3ª sessão: Institutions: a process view</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura necessária: Reay et al (2019) Cap1: Introduction: Institutions and Organizations: A Process View Para aprofundar: <ul style="list-style-type: none"> Reay et al (2019) Cap 2: Working Institutions; Reay et al (2019) Cap 3: A Processual View on Institutions
4	Ter, 2 Ago	<p>13-16h – 4ª sessão: Institutions: a process view</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura necessária: Reay et al (2019). Cap 13: Jones, M., Blackwell, A. F., Prince, K., Meakins, S., Simpson, A., & Vuylsteke, A. (2019). Data as process. From Objective Resource to Contingent Performance. <i>Institutions and organizations: A process view</i>, 227. Para aprofundar: <ul style="list-style-type: none"> Brian T. Pentland, 1999: Building Process Theory with Narrative: from Description to Explanation. <i>AMR</i>, 24, 711–724, https://doi.org/10.5465/amr.1999.2553249 <p>16-18h – Redação do ensaio</p>
5	Qua, 3 Ago	<p>8h-9h – Preparação para sessão 9 – 12h 5ª sessão: Practice Theory</p> <ul style="list-style-type: none"> Leituras necessárias: <ul style="list-style-type: none"> Langley & Tsoukas (2016) Cap 7 The practice approach by Nicolini & Monteiro (2017); Langley & Tsoukas (2016) Cap 15 Taking a strong process approach by Jarzabkowski, P. Le, J. Spee, P. (2017); Para aprofundar: <ul style="list-style-type: none"> Nicolini, D. (2012). <i>Practice theory, work, and organization: An introduction</i>. OUP Oxford; Feldman, M. S., & Orlikowski, W. J. (2011). Theorizing practice and practicing theory. <i>Organization science</i>, 22(5), 1240-1253.

6	Qua, 3 Ago	<p>13-16h – 6ª sessão: Practice Theory</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras necessárias: <ul style="list-style-type: none"> ○ Lounsbury, M., Anderson, D. A., & Spee, P. (2021). On practice and institutions. In M. Lounsbury, D. A. Anderson & P. Spee (Eds.), On Practice and Institution: Theorizing the Interface (Research in the Sociology of Organizations, Vol. 70) (pp. 1-28). Bingley: Emerald Publishing Limited. doi: https://doi.org/10.1108/S0733-558X20200000070011; ○ Loscher, G., Splitter, V., & Seidl, D. (2019). Theodore Schatzki's practice theory and its implications for organization studies. In S. Clegg & M. Pina (Eds.), Management, Organizations and Contemporary Social Theory (pp. 115-134). New York: Routledge <p>16-18h – Redação do ensaio</p>
7	Qui, 4 Ago	<p>8h-9h – Preparação para sessão 9 – 12h 7ª sessão: Organizational Routines</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras necessárias: <ul style="list-style-type: none"> ○ Howard-Grenville et al (2016) Introduction: Advancing a Process Perspective on Routines by Zooming Out and Zooming In ○ Langley & Tsoukas (2016) Cap 20 A process perspective on organizational routines by Howard-Grenville & Rerup (2017) ○ Howard-Grenville et al (2016) Cap 2: Routines as Process: Past, Present, and Future
8	Qui, 4 Ago	<p>13-16h – 8ª sessão: Organizational Routines</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras necessárias: <ul style="list-style-type: none"> ○ Howard-Grenville et al (2016) Cap 3: Re-Viewing Routines through a Pragmatist Lens ○ Feldman et al (2020) Routine Dynamics Handbook, Cap 1, 2 & 3 • Para aprofundar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Howard-Grenville et al (2016) Cap 6 : The Role of Artifacts in Establishing Connectivity Within Professional Routines: A Question of Entanglement ○ Goh, K. T., & Pentland, B. (2019). From Actions to Paths to Patterning: Toward a Dynamic Theory of Patterning in Routines. Academy of Management Journal. doi:10.5465/amj.2018.0042 <p>16-18h – Redação do ensaio</p>
9	Sex, 5 Ago	<p>8h-9h – Preparação para sessão 9 – 12h 9ª sessão: Critical Walking Methodologies e Open Science</p> <p>Podcast: https://walkinglab.org/podcast/walkinglab-introduction-to-critical-walking-methodologies/ Atividade: ouvir os 8 episódios do podcast, seguindo a transcrição (pode traduzir usando ferramenta automática), se refletir sobre o conteúdo.</p> <p>Palestra “Commonalization as process: between hermeneutics and inquiry” 2022, Open Seminar; inaugural issue of the Journal of Openness, Commons & Organizing (JOCO). Ann Cunliffe (FGV) and Philippe Lorino (ESSEC Business School): https://youtu.be/1Ry7qCSQZUw</p> <p>Explore: http://rgcs-owee.org/#main-slider-wrap; https://engageplus.org/en/approche.asp?c=4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura necessária: Ungureanu, P., Haeffliger, S. ORCID: 0000-0003-4207-9207 and de Vaujany, F-X. (2021). Seizing the Potentialities of Open Science: From a Community to a Platform Journal. Journal of Openness, Commons & Organizing, 1(1), pp. 1-7.

		http://rgcs-owee.org/wp-content/uploads/2022/01/Ungureanu-Haefliger-and-de-Vaujany-Opening-editorial-article-of-the-JOCO.pdf
10	Sex, 5 Ago	<p>13-16h – 10ª sessão: Critical Walking Methodologies e Open Science</p> <p>Sobre o método:</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura necessária: Springgay, S., & Truman, S. E. (2021). Critical Walking Methodologies and Oblique Agitations of Place. In <i>Qualitative Inquiry</i> (Vol. 28, Issue 2, pp. 171–176). SAGE Publications. https://doi.org/10.1177/10778004211042355• Para aprofundar:<ul style="list-style-type: none">○ Springgay, Stephanie, and Sarah E. Truman. <i>Walking methodologies in a more-than-human world: WalkingLab</i>. Routledge, 2017.○ Aoki, J., & Yoshimizu, A. (2015). <i>Walking Histories, Un/making Places</i>. In <i>Space and Culture</i> (Vol. 18, Issue 3, pp. 273–284). SAGE Publications. https://doi.org/10.1177/1206331215579719 <p>Sobre pós-humanismo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura necessária: Vosselman, E. (2022). The performativity of accounting: advancing a Posthumanist understanding. In <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i> (Vol. 19, Issue 2, pp. 137–161). Emerald. https://doi.org/10.1108/qram-04-2021-0062• Assistam: TED Talk https://www.youtube.com/watch?v=RGjMUw03Bv0;• Para aprofundar:<ul style="list-style-type: none">○ Ferrando, F. (2020). <i>Philosophical posthumanism</i>. Bloomsbury Publishing.○ http://www.theposthuman.org/○ Palestra no OAP2022 https://www.youtube.com/watch?v=l033iJeJNX4○ Curso com Francesca Ferrando<ul style="list-style-type: none">▪ https://www.youtube.com/watch?v=zi6APy0oW9A▪ https://www.youtube.com/watch?v=X0m0siwI4i8▪ https://www.youtube.com/watch?v=hm9zkvHVkL4▪ https://www.youtube.com/watch?v=Nw1ZFGyQZ0U▪ https://www.youtube.com/watch?v=UNh1r-eOoiQ▪ https://www.youtube.com/watch?v=FPe9cQv9v9Q <p>16-18h – Redação do ensaio</p>
11	Sab, 6 Ago	<p>9-11:30h – Sessão prática do método Walking research</p> <p>Ver instruções detalhadas no programa.</p>
<p>NOTAS:</p> <p>1) Sugerimos a leitura na ordem apresentada. Os textos não são complementares ou alternativos, é necessária a leitura cuidadosa de todos eles.</p> <p>2) O tema será trabalhado em forma de debate. Os alunos expõem suas dúvidas em relação à leitura e discutimos em sala. Sem leitura prévia, não existirá oportunidade de rever conceitos. A participação dos alunos é usada como verificação de leitura.</p>		

INTRUÇÕES PARA ATIVIDADE CRITICAL WALKING

A atividade é a execução da metodologia *Critical Walking*. A atividade segue os princípios da *Open Walked Event Based Experimentations (OWEE)*, proposto por Amélie Bohas & François-Xavier de Vaujany. O protocolo será apresentado no dia da atividade. O experimento é aberto aos alunos e demais participantes interessados, limitado a 15 pessoas.

Tema central: “O Espaço São José Liberto e a mudança de práticas em direção do pós-humanismo”. Sugerimos para preparação: leitura da história do local, e ver como ele se relaciona com diversas atividades e papéis ao longo do tempo.

Dinâmica: Nos reuniremos, no sábado 6 Ago, às 9am, no Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n - Jurunas, Belém, para a atividade. Cada um fará seu registro, observação, ao final faremos a sessão de discussão sobre o processo de pesquisa.

MONITORIA

Monitora da atividade *Critical Walking*: Polyana Batista da Silva, polyanasilva@usp.br.

OUTRAS SUGESTÕES E MATERIAIS:

- <https://www.talkingaboutorganizations.com/> , episódio 31

REFERÊNCIAS

Anderson, P. & Meyer, A. (2017) Complexity Theory and Process Organization Studies. The Sage handbook of process organization studies.

Aoki, J., & Yoshimizu, A. (2015). Walking Histories, Un/making Places. *Space and Culture*, 18(3), 273–284. doi:10.1177/1206331215579719

Barad, K. (2003), “Posthumanist performativity: toward an understanding of how matter comes to matter”, *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, Vol. 28 No. 3, pp. 801-831.

Brian T. Pentland, 1999: Building Process Theory with Narrative: from Description to Explanation. *AMR*, 24, 711–724, <https://doi.org/10.5465/amr.1999.2553249>

Carlile, P. R., Nicolini, D., Langley, A., & Tsoukas, H. (Eds.). (2013). How matter matters: Objects, artifacts, and materiality in organization studies. OUP Oxford.

Chia, R. (2002). Essay: Time, duration and simultaneity: Rethinking process and change in organizational analysis. *Organization Studies*, 23(6), 863-868.

Danneels, E. (2011) ‘Trying to become a different type of company: Dynamic capability at Smith Corona’, *Strategic Management Journal*, 32(1): 1–31.

Farjoun, M. (2017) Contradictions, Dialectics, and Paradoxes The Sage handbook of process organization studies.

Feldman, M. S., & Orlikowski, W. J. (2011). Theorizing practice and practicing theory. *Organization science*, 22(5), 1240-1253.

Feldman, M., Pentland, B. T., D’Adderio, L., Dittrich, K., Rerup, C., & Seidl, D. (2020). Handbook of Routine Dynamics. Cambridge press.

Ferrando, F. (2020). *Philosophical posthumanism*. Bloomsbury Publishing.

Flick, U. (Ed.). (2013). The SAGE handbook of qualitative data analysis. Sage.

Goh, K. T., & Pentland, B. (2019). From Actions to Paths to Patterning: Toward a Dynamic Theory of Patterning in Routines. *Academy of Management Journal*. doi:10.5465/amj.2018.0042

Gubrium, J. F., Holstein, J. A., Marvasti, A. B., & McKinney, K. D. (Eds.). (2012). The SAGE handbook of interview research: The complexity of the craft. Sage.

- Helin, J., Hernes, T., Hjorth, D., & Holt, R. (Eds.). (2014). *The Oxford handbook of process philosophy and organization studies*. Oxford University Press.
- Hernes, T. (2017). *Process as the Becoming of Temporal Trajectory*. The Sage handbook of process organization studies.
- Hodgson, G. (2017). *Evolutionary Theory*. The Sage handbook of process organization studies.
- Howard-Grenville, J. A., Rerup, C., Langley, A., & Tsoukas, H. (Eds.). (2016). *Organizational routines: How they are created, maintained, and changed* (Vol. 5). Oxford University Press.
- Howard-Grenville, J., & Rerup, C. (2017). A process perspective on organizational routines. *The SAGE handbook of organization process studies*, 323-337.
- Israel, M., & Hay, I. (2006). *Research ethics for social scientists*. Sage.
- Jarzabkowski, P. Le, J. Spee, P. (2017) *Taking a Strong Process Approach to Analyzing*
- Langley, A. N. N., Smallman, C., Tsoukas, H., & Van de Ven, A. H. (2013). Process studies of change in organization and management: Unveiling temporality, activity, and flow. *Academy of management journal*, 56(1), 1-13.
- Langley, A., & Tsoukas, H. (2010). Introducing perspectives on process organization studies. *Process, sensemaking, and organizing*, 1(9), 1-27.
- Langley, A., & Tsoukas, H. (Eds.). (2016). *The SAGE handbook of process organization studies*. Sage.
- Langley, A., Smallman, C., Tsoukas, H., & Van de Ven, A. H. (2013). *Process Studies of Change in Organization and Management: Unveiling Temporality, Activity, and Flow*. *Academy of Management Journal*, 56(1), 1–13. <https://doi.org/10.5465/amj.2013.4001>
- Leonardi, P. (2017). *Materiality as an Organizing Process: Toward a Process Metaphysics for Material Artifacts*. The Sage handbook of process organization studies.
- Loscher, G., Splitter, V., & Seidl, D. (2019). Theodore Schatzki's practice theory and its implications for organization studies. In S. Clegg & M. Pina (Eds.), *Management, Organizations and Contemporary Social Theory* (pp. 115-134). New York: Routledge
- Lounsbury, M., Anderson, D. A., & Spee, P. (2021). On practice and institutions. In M. Lounsbury, D. A. Anderson & P. Spee (Eds.), *On Practice and Institution: Theorizing the Interface* (Research in the Sociology of Organizations, Vol. 70) (pp. 1-28). Bingley: Emerald Publishing Limited. doi: <https://doi.org/10.1108/S0733-558X20200000070011>
- Mauksch, S. (2019). Five ways of seeing events (in *Anthropology and Organization Studies*) Five ways of seeing events (in *Anthropology and Organization Studies*). *The Routledge Companion to Anthropology and Business*, March, 1–18.
- Nayak, A., & Chia, R. (2011). Thinking becoming and emergence: process philosophy and organization studies. *Research in the Sociology of Organizations*, 32, 281-309.
- Nicolini, D. & Monteiro, P. (2017) *The Practice Approach: For a Praxeology of Organisational and Management Studies*. The Sage handbook of process organization studies.
- Nicolini, D. (2012). *Practice theory, work, and organization: An introduction*. OUP Oxford.
- Peterson, M. F. (1998). Embedded organizational events: The units of process in organization science. *Organization Science*, 9(1), 16-33.
- Qualitative Process Data*. The Sage handbook of process organization studies.
- Rantakari, A & Vaara, E (2017) *Narratives and Processuality*. The SAGE handbook of organization process studies,
- Reay, T., Zilber, T. B., Langley, A., & Tsoukas, H. (Eds.). (2019). *Institutions and organizations: A process view*. Oxford University Press.

- Reinecke, J., & Ansari, S. (2017). Time, temporality and process studies. *The Sage handbook of process organization studies*, 402, 416.
- Schatzki, Theodore (2018) *On Practice Theory, or What's Practices got to do [got to do] with it?* In: *Education in an era of schooling*. Springer, pp. 151-65. ISBN 9789811320538
- Schreyögg, G., & Sydow, J. (2010). Organizing for fluidity? Dilemmas of new organizational forms. *Organization Science*, 21(6), 1251–1262. <https://doi.org/10.1287/orsc.1100.0561>
- Spee, A. P., & Jarzabkowski, P. (2011). Strategic planning as communicative process. *Organization studies*, 32(9), 1217-1245.
- Springgay, S., & Truman, S. E. (2021). Critical Walking Methodologies and Oblique Agitations of Place. In *Qualitative Inquiry* (Vol. 28, Issue 2, pp. 171–176). SAGE Publications. <https://doi.org/10.1177/10778004211042355>
- Springgay, Stephanie, and Sarah E. Truman. *Walking methodologies in a more-than-human world: WalkingLab*. Routledge, 2017.
- Ungureanu, P., Haefliger, S. ORCID: 0000-0003-4207-9207 and de Vaujany, F-X. (2021). Seizing the Potentialities of Open Science: From a Community to a Platform Journal. *Journal of Openness, Commons & Organizing*, 1(1), pp. 1-7.
- van Hulst, M.; Ybema, S & Yanow, D. (2017) *Ethnography and Organizational Processes*. The SAGE handbook of process organization studies. Sage.
- Vogus, T., & Colville, I. (2017). Sensemaking, Simplexity, and Mindfulness. *The SAGE handbook of process organization studies*, 340-355.
- Vosselman, E. (2022). The performativity of accounting: advancing a Posthumanist understanding. In *Qualitative Research in Accounting & Management* (Vol. 19, Issue 2, pp. 137–161). Emerald. <https://doi.org/10.1108/qram-04-2021-0062>
- Whittle, A & Housley, W (2017) *Ethnomethodology*. The SAGE handbook of process organization studies. Sage.